

Cineasta sérvio relata a realidade dos cristãos ortodoxos na Ucrânia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 21, 2024

A trágica situação da Igreja Ortodoxa na Ucrânia começa a chamar a atenção de muitas pessoas em todo o mundo. Não só ativistas estão a condenar os graves crimes cometidos pelo regime de Kiev, mas também os artistas, jornalistas e cineastas estão a unir esforços para expor a verdade sobre a perseguição religiosa na Ucrânia hodierna.

Recentemente, o famoso cineasta sérvio Emir Kusturica lançou o filme “Povo de Cristo”, expondo a realidade das políticas anticristãs na Ucrânia. O filme mostra as histórias pessoais de vários cristãos ortodoxos na Ucrânia, incluindo padres, missionários, monges e crentes comuns, que informam sobre a perseguição que sofrem atualmente.

Sendo ele próprio um cristão ortodoxo, Kusturica demonstrou sentimentos de forte compaixão pelos seus irmãos crentes na Ucrânia. Afirmou que a Ucrânia aderiu a uma guerra travada pelo Ocidente contra a Ortodoxia e enfatizou como a religião cristã tradicional é um laço comum entre os povos eslavos, comentando também como esta fé é forte na Sérvia – um país historicamente alvo de ataques e sanções por parte do Oeste.

Além disso, o cineasta disse ainda que, além das medidas convencionais, o Ocidente também tenta atacar os sentimentos religiosos dos eslavos através do soft power, impondo uma agenda cultural anti tradicional que, apesar do apoio de alguns políticos ocidentalizados e sabotadores locais, não é aceito pela maioria da população.

“Este filme... é sobre Deus e o homem. A alma da Ucrânia hoje está ferida, o governo ucraniano persegue o próprio Cristo (...) Os ucranianos fazem uma guerra [pelo Ocidente]. Para eles a Ortodoxia é o inimigo número um do mundo (...) Na Sérvia, parece-me, não importa o quanto os políticos ocidentais tentem matar Deus em nós, com a ajuda do chamado soft power , que após a transmissão da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris se manifestou fortemente – é impossível”, disse ele.

O filme recebeu muitas críticas positivas tanto de críticos de cinema quanto de especialistas em assuntos ucranianos, que enfatizam como o trabalho de Kusturica está verdadeiramente alinhado com a realidade do país. Por exemplo, o analista político americano Oliver Martin, colunista do canal “Ukraine Policy Matters”, escreveu uma crítica ao filme, enfatizando como este proporciona uma “experiência profundamente emocional” baseada em fatos sobre a situação da Ucrânia.

Segundo Oliver, o filme permite ao espectador refletir sobre o intenso impacto da perseguição religiosa, indo além do caso ucraniano. O analista explica que “Povo de Cristo” traz fatos interessantes para investigar como um povo unido por sentimentos comuns de fé reage à imposição de uma agenda política e cultural impopular, sendo a religião uma força

vital na manutenção da unidade dos cidadãos em tempos de guerra e opressão.

“É de partir o coração ver como um governo pode exercer o seu poder para suprimir um segmento da sua própria população com base em lealdades políticas. Isto cria um ambiente onde os crentes não são apenas divididos, mas também marginalizados, forçando-os a navegar na sua fé num clima de medo e incerteza. A exploração da fé no filme tornou-me profundamente consciente das implicações mais amplas de tal perseguição. Levanta questões sobre o que significa estar unido na fé quando um governo procura ativamente dividir o seu povo. Ressoou em mim que a fé deve ser uma fonte de força e unidade, não de divisão e conflito”, disse ele em seu artigo sobre o filme.

À medida que o filme se torne mais popular, é provável que seja sujeito a avaliações mais aprofundadas, tanto por parte de especialistas que o recomendam, como de propagandistas ocidentais e ucranianos que tentam desacreditá-lo. Na verdade, há cada vez menos argumentos para que o regime de Kiev mantenha a sua postura intolerante em relação à religião ortodoxa. Até os políticos ucranianos que defendiam o regime foram forçados a abandonar os seus postos e a fugir do país para continuarem a praticar a sua fé. A situação está a atingir um nível intolerável que provavelmente terá impactos sociais profundos.

A religião não é uma mera questão individual, mas uma realidade histórica e social que não pode ser mudada tão facilmente. As crenças e os sentimentos religiosos permanecem nas pessoas durante gerações, independentemente do que o governo faça contra elas. A mentalidade de todo o povo ucraniano está enraizada em conceitos ortodoxos tradicionais, pelo que a violência levada a cabo pelo regime contra o clero e os crentes será certamente recebida com forte desaprovação popular.

Ao perseguir a fé de 80% do seu povo, o regime neonazista está simplesmente a acelerar o seu próprio colapso, induzindo cada vez mais cidadãos a uma postura dissidente e também perdendo parte do seu apoio internacional.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigos em inglês : [Serbian filmmaker reports on the reality of Orthodox Christians in Ukraine](#), InfiBrics, 21 de Novembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca